

ATA Nº 018/2019

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, com início às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os servidores Walter Dreyer, Luciane Vogt e Júlia Dezingrini, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 376/2018. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade Novembro 2019; 2) Rentabilidade X Meta atuarial em 2019; 3) Cenário econômico; 4) Carteira de Investimentos do RPPS; 5) Aplicação/Realocação de recursos; 6) Receita/despesa mensal; 7) Compensação previdenciária; 8) Consultoria de Investimentos; e 9) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Srª Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Srª Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre a **rentabilidade da carteira de investimentos**, sendo que no mês de novembro os investimentos atingiram uma rentabilidade negativa de 0,74%, representando, em reais, uma perda de R\$340.652,09 (trezentos e quarenta mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e nove centavos). A **meta atuarial** atingida até o momento no Exercício 2019 é de 10,6064%, frente a meta atuarial do período de 8,78% (IPCA+6%). No ano, a rentabilidade acumulada é de R\$4.355.699,45 (quatro milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e noventa e nove reais e quarenta e cinco centavos). O Patrimônio aplicado do Fundo atingiu, ao final de novembro, o valor de R\$45.728.589,32 (quarenta e cinco milhões, setecentos e vinte e oito mil, quinhentos e oitenta e nove reais e trinta e dois centavos). Na sequência, o Comitê passou a fazer a análise do **Cenário econômico**, sendo que, Novembro foi um mês bastante volátil, dentre vários fatores destacam-se dois: a) as incertezas quanto às negociações comerciais entre Estados Unidos e China, com momentos de avanço e outros de estagnação das conversas e; b) a queda da prisão em segunda instância decidida pelo STF. Tivemos a maior percepção de risco na América Latina com as manifestações no Chile, Colômbia e Bolívia, a decepção com o leilão da cessão onerosa referente ao pré-sal e o resultado positivo do PIB americano, levando a uma forte desvalorização do real na maioria dos emergentes. No aspecto

internacional, depois de novembro começar com muita euforia e incertezas, tendo o avanço do processo de impeachment de Donald Trump, no final do mês a expectativa do acordo comercial se aproximar de uma concretização trouxe um otimismo. No mercado de renda fixa, os juros futuros tiveram uma forte alta no mês, influenciado pelo salto do dólar e o nervosismo político da América Latina, esse contexto levaram os investidores a reduziram a exposição ao risco nas últimas semanas do mês e impactou negativamente no desempenho dos IMAS. De acordo com o economista da Consultoria de Investimentos, *"Apesar do mês de novembro ter sido extremamente desagradável, principalmente em função da alta do dólar e algumas incertezas internas, o que ocasionou que a expectativa de redução da Selic seja menor do que se estava apurando, fazendo assim o mercado atualizar a precificação dos ativos, para o último mês do ano, a nossa expectativa é de que ocorra um novo corte da Selic, para 4,5% ao ano, na última reunião do Copom de 2019. A inflação deverá fechar o ano em torno de 3,7%, exigindo mudanças no comportamento dos investidores que buscam retornos reais interessantes. Contudo, segundo a expectativa da maioria dos economistas para 2020, a perspectiva é muito boa e tudo indica que o Brasil está na direção correta. Estamos com o ajuste fiscal caminhando, com mais perspectiva de crescimento econômico e com um cenário de juros baixos. O viés é positivo e muito provavelmente isso vai ser refletido no upgrade das agências de classificação de risco". Porém o avanço das reformas continua sendo fator primordial para um crescimento mais robusto. Sendo assim, devemos analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 15% a 20% em vértices curtos e de 10% a 25% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual em torno de 1% a 10% em renda variável."* Com relação ao mês de dezembro, a semana de 16 a 20 de dezembro, encerrou com o retorno da volatilidade com forte ajuste de alta nas taxas de juros futuros. Pesou para esse movimento a redução de chances de novos cortes na Selic em 2019, e dados da inflação acima do esperado em dezembro. Neste cenário, os IMA's encerraram a semana em queda. No entanto, no encerramento do dia 24/12, os fundos IMA fecharam com boa rentabilidade no mês. Com base neste cenário econômico e seguindo sugestões da consultoria de investimentos,

avalia-se que o momento é favorável para o alongamento da carteira de investimentos, a fim de buscar um melhor retorno no início de 2020, sendo que segundo o consultor de investimentos, Sr João Ennes, os primeiros meses de 2020 deverão ser mais favoráveis para atingir melhores rentabilidades, pois no decorrer do ano com a aproximação do período eleitoral e dependendo do andamento das reformas que o governo federal ainda necessita aprovar no Congresso, o mercado poderá ficar mais instável. Desta forma, o Comitê aprova a realocação de recursos para fundos de mais longo prazo, sendo que a gestora informou que a consultoria de investimentos estará monitorando o mercado, a fim de verificar o momento mais favorável para realizar as realocações e também definir em quais fundos de investimentos, bem como o valor a ser realocado. Com relação ao saldo de repasse patronal de dezembro, ficou acertado que no início de janeiro, dia 02, a gestora entrará em contato com os técnicos da consultoria a fim de solicitar sugestão de fundo para aplicação deste recurso. Continuando, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no decorrer do mês de novembro, sendo que no mês de novembro não foi efetuado nenhum resgate, apenas aplicações no fundo BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP, no valor total de R\$28.886,81, referente a saldo de repasse patronal(R\$24.011,49) e saldo de valor da taxa de administração (R\$4.875,32). Também foram aplicados R\$6.731,53 no fundo SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA, relativo a valor de **compensação financeira do INSS**. No mês de dezembro, até a presente data, foi aplicado o saldo de repasse patronal de novembro no valor de R\$ 24.380,53 no fundo BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA; R\$ 5.266,82 no BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL relativo a saldo da taxa de administração; R\$ 13.463,06 no fundo BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO referente ao valor de compensação previdenciária da competência novembro/2019. Foram resgatados R\$ 190.855,12 do fundo BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA para pagamento da folha de benefícios, em virtude de que o Município não repassou o valor referente ao 13º salário, comprometendo-se a efetuar o repasse deste valor até o final do mês de dezembro. Com relação à **taxa de administração**, no mês de novembro foram repassados, a título de taxa de administração, R\$7.119,87. Após o pagamento das despesas, o saldo de recursos no valor de R\$5.266,82 foi aplicado no fundo

BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto à Resolução 3922/2010 quanto a Política de Investimentos aprovada para 2019. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência Novembro/2019**, sendo que foi pago o valor de R\$252.576,58 referente ao benefício de aposentadorias; R\$17.357,65 referente às pensões; R\$13.661,05 com auxílio-doença; R\$3.401,14 de salário maternidade e R\$1.604,07 com salário família. A folha de benefícios totalizou o valor de R\$288.600,49. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração o pagamento do jeton dos membros do Comitê, R\$1.200,00, e os serviços da consultoria de investimentos, R\$663,00. A despesa total do RPPS no mês de junho foi de R\$290.463,49. O **repasso da contribuição patronal** – Poder Executivo - ocorreu em 28.11.19, sendo repassado ao RPPS, o valor de R\$232.229,45. O repasse da contribuição por parte do legislativo ocorreu em 29.11, no valor de R\$2.079,72. Quanto à contribuição dos servidores, R\$79.674,49, esta foi repassada integralmente ao RPPS em 28.11. Na sequência, a gestora repassou aos demais membros que em janeiro/2020 vence o **contrato com a consultoria de investimentos** Referência Gestão e Risco. Neste sentido, apresentou aos membros propostas enviadas por duas empresas, sendo que a Referência Gestão e Risco propôs manter o valor do contrato atual, por mais 12 meses, de R\$663,00/mês; a SMI Consultoria, com sede em Florianópolis/SC, propôs R\$1.100,00/mês. Os membros do Comitê de Investimentos avaliaram que os serviços prestados pela Referência Gestão e Risco são de qualidade, com pronto atendimento às demandas apresentadas no decorrer do ano e não havendo reajuste de valor, avaliam que o contrato deveria ser renovado por mais doze meses. A gestora comentou que repassará esta demanda ao Conselho Municipal de Previdência, a fim de que o Presidente faça a solicitação de renovação do contrato junto ao setor de licitações e contratos. Dando sequência, foi colocado em discussão a questão da **destinação do saldo remanescente dos recursos da reserva administrativa**. Segundo o § 4º do art. 51 da Portaria 464/2018, os saldos remanescentes dos recursos destinados à Reserva Administrativa, apurados ao final de cada exercício, poderão ser revertidos para pagamento dos benefícios do RPPS, observando-se a legislação do ente federativo e mediante prévia aprovação de seu

conselho deliberativo. O Comitê avaliou que para custear as despesas administrativas do RPPS no Exercício 2020, não será necessário o saldo remanescente da Reserva Administrativa do Exercício 2019. Desta forma, a gestora repassará esta questão ao CMPSSP que deverá deliberar sobre a finalidade a ser dada ao valor aplicado da taxa de administração, que deverá atingir com o repasse de dezembro o valor aproximado de R\$32.000,00. A gestora Luciane também informou que o Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN 2020 já foi encaminhado à Secretaria de Previdência Social. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 26 de dezembro de 2019.

Júlia Dezingrini
Presidente
Certificação ANBIMA
Validade:
07/12/2022

Luciane Vogt
Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade:
23/06/2020

Walter Dreyer
Membro Titular
Certificação CGRPPS
Validade:
21/03/2023